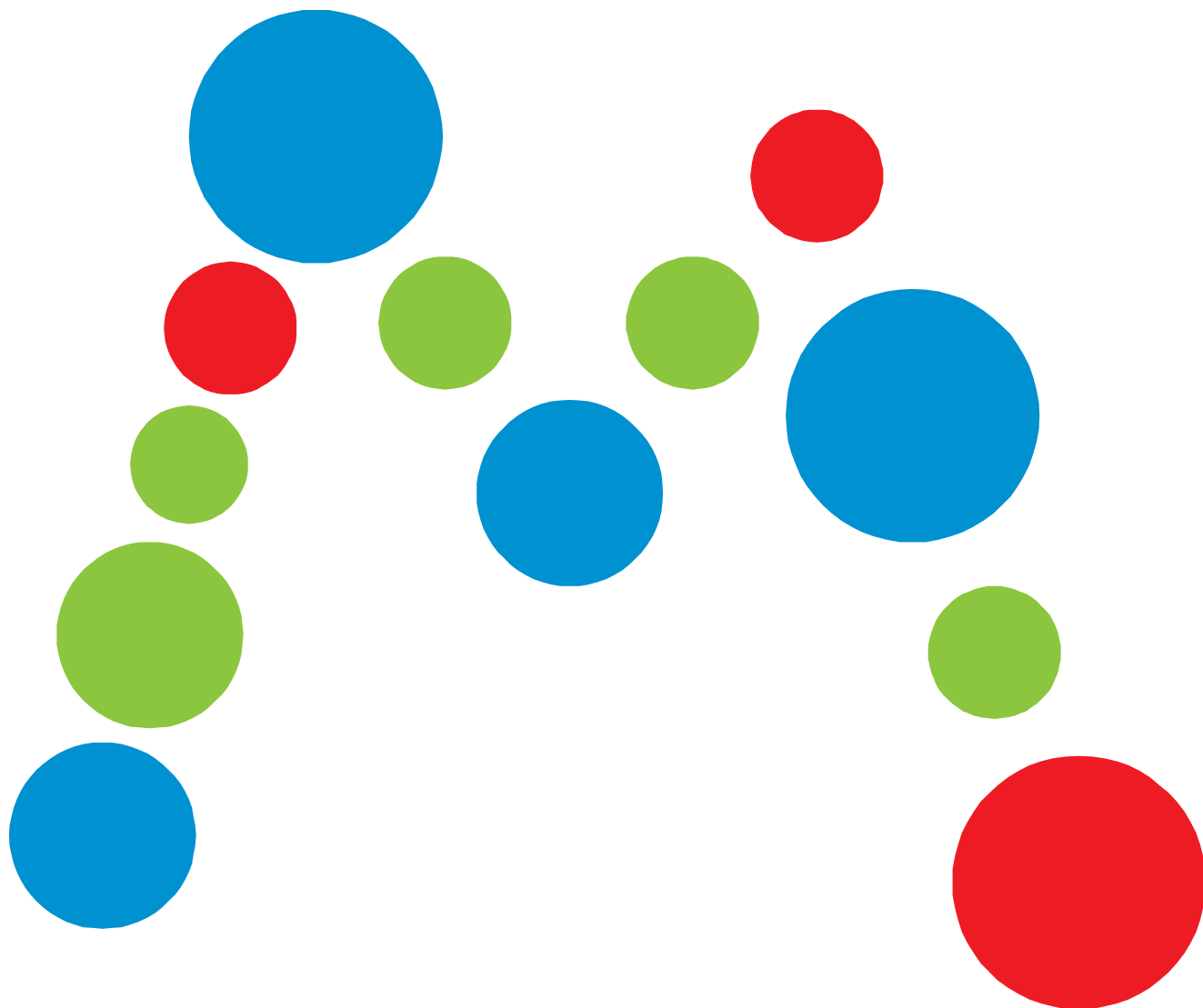


# Mercados

informação global



## Relações Económicas Portugal-Lituânia

Julho 2012



aicep Portugal Global

## Índice

1. Relações Económicas Portugal – Lituânia	3
1.1 Comércio	3
1.1.1 Importância da Lituânia nos fluxos comerciais de Portugal	3
1.1.2 Evolução da balança comercial bilateral	3
1.1.3 Exportações por produtos	4
1.1.4 Importações por produtos	5
1.2 Serviços	6
1.3 Investimento	7
1.4 Turismo	8
 Anexo:	
1 – Principais produtos transaccionados (2010/2011)	9

## 1. Relações Económicas com Portugal

### 1.1 Comércio

#### 1.1.1 Importância da Lituânia nos fluxos comerciais de Portugal

Se bem que no período em análise as nossas vendas ao mercado tenham crescido 20,3% e as compras 34,1%, a posição da Lituânia no contexto do comércio externo português, quer como cliente (66ª posição em 2011), quer como fornecedor (58º lugar no mesmo ano), é ainda pouco expressiva. Entre 2007 e 2011, constata-se que, enquanto cliente, a Lituânia melhorou 2 lugares no *ranking*, enquanto que como fornecedor a sua posição regrediu 8 posições. Trata-se de um relacionamento comercial insípido, com quotas (em ambos os fluxos) pouco relevantes.

Em 2011, Portugal ocupou, nas relações comerciais da Lituânia com o exterior, a 31ª posição no *ranking* de clientes, com uma quota de 0,25%, e a 44ª posição no leque de fornecedores, com uma quota 0,07%. Em termos de relacionamento Portugal-UE27, a Lituânia surge na cauda da lista, na 24ª posição, apenas suplantada pela Estónia e pela Letónia, o que atesta a reduzida relevância destas relações bilaterais.

#### Importância da Lituânia nos Fluxos Comerciais para Portugal

		2007	2008	2009	2010	2011
Como cliente	Posição	68ª	73ª	78ª	68ª	68ª
	%	0,03	0,04	0,03	0,05	0,05
Como fornecedor	Posição	70ª	69ª	60ª	68ª	58ª
	%	0,04	0,04	0,08	0,05	0,10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

#### 1.1.2 Evolução da balança comercial bilateral

A balança comercial entre os dois países é tradicionalmente desfavorável a Portugal. A evolução recente desta deixa antever que este quadro negativo se irá manter. Assim, no período em análise, as vendas registaram um crescimento médio de 20,3%, enquanto que as chegadas provenientes daquele mercado aumentaram a uma média superior a 34%, o que fez com que o coeficiente de cobertura em 2011 registasse o segundo valor mais baixo do período.

Os últimos dados disponíveis, relativos aos quatro primeiros meses do corrente ano, apresentam quebras algo significativas em relação ao período homólogo: -14,5% e -44,6% para as vendas e as chegadas, respectivamente.

### Evolução da Balança Comercial Bilateral

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	2008	2009	2010	2011	Var. <sup>a</sup>	2011 Jan/Abr	2012 Jan/Abr	Var. <sup>b</sup>
Expedições	13.275	14.958	10.782	19.847	22.268	20,3	8.625	7.378	-14,5
Chegadas	26.326	25.355	41.893	26.555	56.141	34,1	32.134	17.809	-44,6
Saldo	-13.051	-10.397	-31.111	-6.708	-33.873	--	-23.509	-10.431	--
Coef. cobertura (%)	50,4%	59,0%	25,7%	74,7%	39,7%	--	26,8%	41,4%	--

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007 – 2011

(b) Taxa de variação homóloga

#### 1.1.3 Expedições por produtos

A estrutura das expedições portuguesas com destino à Lituânia é amplamente diversificada e, embora se observe uma certa predominância das máquinas e aparelhos, das matérias têxteis e das pastas celulósicas e papel, responsáveis por 53,9% do total expedido em 2011, abrange a quase totalidade dos grupos de produtos. Se bem que estes grupos de produtos tenham perdido quota em relação ao ano anterior (de 61,1% em 2010 para os actuais 39,1%), importa destacar o significativo crescimento das pastas celulósicas e papel (265,1%).

É, contudo, o grupo dos minerais e minérios o que apresentou o comportamento mais positivo nas nossas vendas à Lituânia em 2011, ao crescer mais de 377% em relação ao ano anterior.

Numa análise um pouco mais detalhada, é de realçar a importância das partes para motores das pp 8407/08, com 16,7% do total expedido, embora tenha registado uma quebra de -36,6% em relação a 2010. Realce ainda para o crescimento exponencial do papel e cartão, n/revestidos, do tipo usado p/escrita e para o papel higiénico, lenços e toalhas de mão com uma taxa de crescimento de 76,3%.

As expedições portuguesas de produtos transformados para o mercado, que representaram 99,9% do total expedido em 2010, são predominantemente constituídas por produtos de baixa e de média-alta intensidade tecnológica, responsáveis por 47,6% e 41,9% do total das vendas nacionais.

De acordo com os dados do INE, nos últimos cinco anos o número de empresas portuguesas que vendem para a Lituânia tem-se caracterizado por uma certa irregularidade, embora com uma certa tendência para a subida. Assim, em 2007 foram registadas 149 empresas, enquanto que em 2011 esse número subiu para 237 empresas.

### Expedições por grupos de produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	%	2010	%	2011	%	Var % 10/11
Máquinas e aparelhos	1.206	9,1	7.647	38,5	5.533	24,8	-27,6
Matérias têxteis	2.372	17,9	3.708	18,7	3.664	16,5	-1,2
Pastas celulósicas e papel	64	0,5	767	3,9	2.800	12,6	265,1
Plásticos e borracha	1.038	7,8	852	4,3	1.796	8,1	110,9
Metais comuns	368	2,8	711	3,6	1.475	6,6	107,5
Produtos químicos	103	0,8	20	0,1	769	3,5	§
Minerais e minérios	974	7,3	161	0,8	766	3,4	377,1
Produtos alimentares	586	4,4	693	3,5	604	2,7	-12,9
Madeira e cortiça	706	5,3	548	2,8	594	2,7	8,6
Veículos e outro material de transporte	2.428	18,3	364	1,8	512	2,3	40,8
Vestuário	135	1,0	627	3,2	432	1,9	-31,1
Calçado	604	4,6	600	3,0	357	1,6	-40,5
Produtos agrícolas	3	0,0	70	0,4	127	0,6	81,8
Instrumentos de óptica e precisão	17	0,1	1	0,0	109	0,5	§
Peles e couros	70	0,5	14	0,1	5	0,0	-62,3
Combustíveis minerais							§
Outros produtos	1.229	9,3	423	2,1	2.227	10,0	426,5
Valores confidenciais	1.372	10,3	2.644	13,3	499	2,2	-81,1
<b>Total</b>	<b>13.275</b>	<b>100,0</b>	<b>19.847</b>	<b>100,0</b>	<b>22.268</b>	<b>100,0</b>	<b>12,2</b>

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

#### 1.1.4 Chegadas por produtos

Em 2011, as chegadas apresentavam um grau de concentração muito superior ao das expedições, com os três principais grupos de produtos – Plásticos e borracha, combustíveis minerais, produtos alimentares – a representarem 77% do total, um aumento deste agregado, uma vez que os mesmos grupos de produtos, em 2010, respondiam por 57,2%.

A situação actual representa, contudo, uma importante evolução, quando a comparamos com a que se verificava num passado não muito distante, em que o grau de concentração era muito mais elevado, devido ao peso que os combustíveis minerais representavam no total das nossas compras à Lituânia (87,6% em 2004).

Numa análise por produto, a lista é encabeçada, a grande distância, pelos poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas com 37,8% do total. Destaque ainda para os óleos de petróleo ou minerais betuminosos (26,3%), para a cevada (6,5%) e para as outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914 com 4,5%.

O paradigma do grau de intensidade tecnológica dos produtos transformados, responsáveis em 2010 por 98,7% do total, e das compras portuguesas à Lituânia tem sofrido, nos últimos cinco anos, alterações constantes; no entanto, é de realçar a subida exponencial dos produtos de média-alta intensidade (70,4% em 2010) e, embora de forma mais modesta, de alta intensidade tecnológica (16,4%).

De acordo com o INE, subiu consideravelmente o número de empresas portuguesas que compram à Lituânia – 80 em 2010 e 117 empresas ano transacto.

#### Chegadas por grupos de produtos

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	%	2010	%	2011	%	Var % 10/11
Plásticos e borracha	11.978	45,5	14.726	55,5	23.849	42,5	62,0
Combustíveis minerais	59	0,2	134	0,5	14.750	26,3	§
Produtos agrícolas	5.665	21,5	319	1,2	4.608	8,2	§
Produtos químicos	123	0,5	2.844	10,7	3.035	5,4	6,7
Máquinas e aparelhos	3.018	11,5	2.473	9,3	2.847	5,1	15,1
Instrumentos de óptica e precisão	1.736	6,6	2.254	8,5	2.536	4,5	12,5
Produtos alimentares	154	0,6	847	3,2	1.257	2,2	48,4
Matérias têxteis	600	2,3	984	3,7	1.213	2,2	23,3
Peles e couros	1.014	3,8	557	2,1	518	0,9	-6,9
Metais comuns	1.331	5,1	412	1,6	439	0,8	6,7
Madeira e cortiça	27	0,1	152	0,6	323	0,6	111,6
Veículos e outro material de transporte	164	0,6	202	0,8	75	0,1	-63,0
Calçado					51	0,1	§
Pastas celulósicas e papel			88	0,3	37	0,1	-58,4
Minerais e minérios	31	0,1	2	0,0	5	0,0	133,9
Vestuário	230	0,9	1	0,0	3	0,0	138,5
Outros produtos	0	0,0	350	1,3	164	0,3	-53,3
Valores confidenciais	197	0,7	212	0,8	433	0,8	104,5
<b>Total</b>	<b>26.326</b>	<b>100,0</b>	<b>26.555</b>	<b>100,0</b>	<b>56.141</b>	<b>100,0</b>	<b>111,4</b>

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística

## 1.2 Serviços

Ao contrário do que se verifica no comércio de mercadorias, na área dos serviços a balança bilateral é tradicionalmente favorável a Portugal, com o saldo a superar, em 2011 e pela primeira vez, 6 milhões de Euros, graças, sobretudo, ao aumento sustentado das exportações, as quais cresceram 7,2% no período em análise, bem acima dos 4,8% registados pelas importações. É, todavia, de salientar que a quota da participação da Lituânia no total das exportações portuguesas de serviços representou apenas 0,05% em 2011. Os últimos dados disponíveis, relativos primeiros 4 meses de 2012, indicam uma exportação total de cerca de 1,7 milhões de Euros, a que corresponde uma quota de 0,03%.

### Balança de Serviços Bilateral

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações	6.958	7.145	7.649	7.779	9.141
Importações	2.586	2.322	2.719	3.043	3.060
Saldo	4.372	4.823	4.930	4.736	6.081
Coef. Cobertura (%)	269,1%	307,7%	281,3%	255,6%	298,7%

Fonte: Banco de Portugal

### 1.3 Investimento

Enquanto país emissor de IDE, a Lituânia tem uma importância reduzida para Portugal, assumindo em 2011 a 43<sup>a</sup> posição no *ranking* de países emissores de IDE para o nosso país. Além disso, e exceptuando o ano de 2008 em que o valor do investimento lituano foi objectivamente excepcional, os valores registados são claramente marginais.

No que respeita ao investimento português em mercados externos a situação da Lituânia afigura-se bem mais negativa, uma vez que, para o período em análise, apenas há registo de um diminuto montante em 2010.

### Importância da Lituânia nos Fluxos de Investimento para Portugal

		2007	2008	2009	2010	2011
Portugal como receptor (IDE)	Posição <sup>a</sup>	37 <sup>a</sup>	33 <sup>a</sup>	44 <sup>a</sup>	47 <sup>a</sup>	43 <sup>a</sup>
	%	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00
Portugal como emissor (IDPE)	Posição <sup>a</sup>	--	--	--	48 <sup>a</sup>	--
	%	--	--	--	0,00	--

Fonte: Banco de Portugal (BdP)

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

<sup>a</sup> Posição num conjunto de 55 mercados

### Investimento Directo da Lituânia em Portugal

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Investimento bruto	523	2.180	138	167	449
Desinvestimento					513
Investimento Líquido	523	2.180	138	167	-64

Fonte: BdP

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

### Investimento Directo de Portugal na Lituânia

(10 <sup>3</sup> EUR)	2007	2008	2009	2010	2011
Investimento bruto	-	-	-	51	-
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Investimento líquido	-	-	-	51	-

Fonte: BdP

Nota: Dados disponibilizados em Junho de 2012

### 1.4 Turismo

A importância da Lituânia como mercado emissor de turistas para Portugal é meramente marginal. Com efeito, não obstante uma taxa média de crescimento de receitas de 8,9% no período compreendido entre 2007 e 2011, este valor correspondeu, no ano transacto, a uma quota irrelevante de 0,07% colocando aquele mercado na 35ª posição.

#### Turismo da Lituânia em Portugal

	2007	2008	2009	2010	2011	Evol. <sup>a</sup> %
Receitas <sup>b</sup> (10 <sup>3</sup> EUR)	4.001	5.015	4.524	4.857	5.465	8,9
% do total <sup>c</sup>	0,05	0,07	0,07	0,06	0,07	--

Fontes: INE; Banco de Portugal

Notas: (a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007-2011

(b) Inclui apenas a hotelaria global

(c) Refere-se ao total de estrangeiros



## Anexo 1 – Principais Produtos Transaccionados (2010/2011)

### Expedições

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2010			2011			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	<b>TOTAL</b>	<b>6.101</b>	<b>19.847</b>	<b>100,00</b>	<b>7.992</b>	<b>22.268</b>	<b>100,00</b>	<b>12,20</b>
8409	Partes reconhecíveis c/o exclusiva/principalmente p/ motores das pp 8407/08	51	5.879	29,62	34	3.728	16,74	-36,59
4802	Papel e cartão, n/ revestidos, tipo usados p/ escrita ou out. fins gráficos, etc	0	33	0,16	1.757	1.468	6,59	§
9930	Mercadorias declaradas como provisões de bordo não classificadas noutra parte	0	0	0,00	161	1.447	6,50	§
4818	Papel higiénico, lenços, toalhas de mão, fraldas, artigos p/ uso doméstico, etc	472	672	3,39	759	1.185	5,32	76,30
8478	Máquinas e aparelhos p/ preparar/transformar tabaco, ainda n/ inc noutras pp	0	0	0,00	6	970	4,36	§
7312	Cordas, cabos, etc, e semelhantes, ferro/aço, n/ isolados, p/ usos eléctricos	289	240	1,21	1.125	925	4,15	284,73
3920	Outras chapas, folhas e lâminas, de plástico n/ alveolar, n/ reforçadas, etc	112	312	1,57	391	912	4,09	192,55
5607	Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou n/, mesmo revestidos borracha/plástico	97	786	3,96	116	836	3,76	6,41
2402	Charutos, cigarilhas e cigarros, de tabaco ou dos seus sucedâneos	39	277	1,40	68	612	2,75	120,81
6907	Ladrilhos e placas, para pavimentação ou revestimento; cubos, pastilhas etc	182	63	0,32	431	525	2,36	735,11
3401	Sabões	0	1	0,00	137	474	2,13	§
5402	Fios de filamentos sintéticos, não acondicionados para venda a retalho	49	375	1,89	55	446	2,00	19,07
3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	75	314	1,58	100	444	1,99	41,20
8511	Aparelhos eléctricos ignição/arranque p/ motores etc; geradores e conjutores	36	1.006	5,07	15	422	1,90	-58,03
5208	Tecidos de algodão >=85%, com peso <=200g/m2	9	243	1,23	12	375	1,68	54,12
2002	Tomates preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético	625	463	2,33	516	358	1,61	-22,56
5608	Redes de malhas c/ nós, em panos ou peca, confeccionadas de matérias têxteis	99	611	3,08	52	354	1,59	-41,95
4504	Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras	115	361	1,82	117	350	1,57	-3,24
6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	11	345	1,74	10	301	1,35	-12,61
3921	Outras chapas, folhas, películas, tiras, e lâminas de plástico	115	209	1,05	143	283	1,27	35,57
3402	Preparações tensoactivas, prep. para lavagem e limpeza (exc sabões de pp 3401)	0	0	0,00	246	265	1,19	§
5515	Outros tecidos de fibras sintéticas descontínuas	25	557	2,81	11	259	1,16	-53,47
8714	Partes e acessórios dos veículos das posições 8711 a 8713	52	258	1,30	58	256	1,15	-0,66
6403	Calçado c/ sola externa borracha, plástico, couro e parte superior couro nat.	15	340	1,71	9	238	1,07	-30,00
7307	Acessórios p/ tubos (ex: uniões, cotovelos, etc), de ferro fundido, ferro/aço	7	26	0,13	26	178	0,80	584,50
7311	Recipientes p/ gases comprimidos/liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço	34	73	0,37	74	173	0,78	136,51
5806	Fitas, exc artigos pp 5807; fitas sem trama, de fios ou fibras paralelizados	5	67	0,34	51	171	0,77	156,94
5209	Tecidos de algodão, com peso >=85% de algodão, com peso superior a 200g/m2	2	24	0,12	8	156	0,70	541,75
5606	Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das pp 5404/05	14	190	0,96	11	152	0,68	-20,01
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	10	68	0,34	22	149	0,67	119,16
4503	Obras de cortiça natural	44	135	0,68	46	145	0,65	7,70
5210	Tecidos de algodão <85%, com fibras sintéticas ou artificiais, peso <=200g/m2	9	256	1,29	4	117	0,53	-54,23
7324	Artefactos de higiene ou de toucador e suas partes de ferro fundido, ferro/aço	133	214	1,08	10	17	0,08	-91,94
	<b>AMOSTRA</b>	<b>2.726</b>	<b>14.398</b>	<b>72,54</b>	<b>6.583</b>	<b>18.696</b>	<b>83,96</b>	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: Informação corrigida dos valores confidenciais

- Para alguns produtos, ao nível das trocas intracomunitárias, não é obrigatória a declaração de massa líquida, pelo que poderá aparecer Quant = 0 (zero).  
§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior

## Chegadas

N.C.	PRINCIPAIS MERCADORIAS	2010			2011			Var. %
		Tons	1000 EUR	% Tot	Tons	1000 EUR	% Tot	
	<b>TOTAL</b>	<b>19.865</b>	<b>26.555</b>	<b>100,00</b>	<b>64.414</b>	<b>56.141</b>	<b>100,00</b>	<b>111,41</b>
3907	Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias	12.506	14.428	54,33	15.258	21.201	37,76	46,94
2710	Óleos de petróleo ou minerais betuminosos, exc. óleos brutos; preparações, etc	0	0	0,00	20.148	14.750	26,27	§
1003	Cevada	0	0	0,00	16.496	3.633	6,47	§
3926	Outras obras de plástico e obras de outras matérias das posições 3901 a 3914	0	1	0,00	1.946	2.504	4,46	§
9019	Aparelhos de mecanoterapia, massagem, psicotécnia, ozonoterapia, etc	302	2.089	7,87	428	2.495	4,44	19,45
3105	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos c/ azoto, fósforo e/ou potássio	0	0	0,00	3.300	1.573	2,80	§
8418	Refrigeradores, congeladores etc; bombas de calor, exc as máquinas da pp 8415	522	2.108	7,94	368	1.410	2,51	-33,14
3004	Medicamentos, em doses ou acondicionados para venda a retalho	3	1.930	7,27	11	1.261	2,25	-34,69
1904	Corn flakes, grãos de cereais pré-cozidos ou preparados de outro modo	874	725	2,73	886	1.189	2,12	63,90
1001	Trigo e mistura de trigo com centeio	0	0	0,00	3.160	774	1,38	§
8529	Partes reconhecíveis c/o exclusiva/parcialmente p/ aparelhos pp 8525 a 8528	1	25	0,10	4	742	1,32	§
5403	Fios de filamentos artificiais, não acondicionados para venda a retalho	55	437	1,64	121	648	1,15	48,38
7317	Pontas, pregos, percevejos, escámulas, grampos etc, ferro fundido, ferro/aço	162	122	0,46	277	381	0,68	210,79
8414	Bombas de ar/vácuo, compressores etc; exaustores p/ extracção/reciclagem, etc	32	161	0,61	22	298	0,53	84,68
4107	Peles depiladas de outros animais, preparadas, excepto das pp 4108 ou 4109	0	269	1,01	20	296	0,53	10,34
5208	Tecidos de algodão >=85%, com peso <=200g/m2	13	69	0,26	75	287	0,51	314,38
4104	Couros e peles depilados, de bovinos e de equídeos, preparados, etc	0	215	0,81	0	222	0,40	3,17
0406	Queijos e requeijão	0	0	0,00	62	178	0,32	§
4418	Obras de carpintaria para construções, inc painéis celulares, etc	0	0	0,00	5	164	0,29	§
9403	Outros móveis e suas partes	80	117	0,44	105	162	0,29	37,84
5209	Tecidos de algodão, com peso >=85% de algodão, com peso superior a 200g/m2	84	226	0,85	37	138	0,25	-38,91
8516	Aquecedores eléctricos água; aparelhos eléct. p/ aquecimento ambientes, etc	0	0	0,00	17	108	0,19	§
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições 8701 a 8705	19	43	0,16	34	75	0,13	73,55
4421	Outras obras de madeira	24	134	0,50	13	72	0,13	-46,42
8517	Aparelhos eléctricos para telefonia ou telegrafia, por fios etc; videofones	0	32	0,12	0	63	0,11	93,52
3923	Artigos de transporte ou de embalagem, rolhas, tampas, cápsulas, de plástico	42	261	0,98	1	63	0,11	-76,02
3507	Enzimas	0	65	0,24	0	62	0,11	-4,42
3822	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, excepto as posições 3002 ou 3006	4	75	0,28	0	58	0,10	-22,46
8528	Aparelhos receptores de televisão, etc; monitores e projectores de vídeo	0	0	0,00	1	57	0,10	§
8403	Caldeiras para aquecimento central, excluindo as da pp 8402	0	0	0,00	26	57	0,10	§
3403	Preparações lubrificantes, antiferrugem ou anticorrosão	0	0	0,00	22	51	0,09	§
7318	Parafusos, pernos/pinos, roscados, porcas, etc, de ferro fundido, ferro ou aço	7	287	1,08	0	1	0,00	-99,80
3102	Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados	3.191	601	2,26	0	0	0,00	-100,00
	<b>AMOSTRA</b>	<b>17.919</b>	<b>24.420</b>	<b>91,96</b>	<b>62.844</b>	<b>54.968</b>	<b>97,91</b>	

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Notas: Informação corrigida dos valores confidenciais

- Para alguns produtos, ao nível das trocas intracomunitárias, não é obrigatória a declaração de massa líquida, pelo que poderá aparecer Quant = 0 (zero).

§ - Coeficiente de variação >= 1000% ou valor zero no período anterior